

# PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM IDADE ENTRE ZERO E CINCO ANOS, MATRICULADAS NO CENTRO EDUCACIONAL FRATERNIDADE, RIO GRANDE – RS

GOMES, V.L.O.\*  
FONSECA, A. D.\*\*

## RESUMO

Este programa tem por objetivo integrar escola, família e comunidade visando a recuperação nutricional das crianças; realizar cursos sobre preparo/utilização da multimistura. Esta consiste no uso de produtos de alto valor nutricional e baixo custo, como farelo de arroz, fubá, pó de folha da mandioca, de casca de ovo e de sementes, ingredientes que pela variedade garantem a qualidade. A execução do programa ocorreu em três etapas: avaliação ponderal; introdução da multimistura na dieta escolar; reavaliação ponderal após cinco meses. Resultados: das 85 crianças avaliadas, 40% apresentaram algum grau de desnutrição. Após dois meses detectamos diminuição do número de casos de diarreia e de problemas respiratórios. Ao reavaliar, constatamos que 22,7% das crianças tornaram-se eutróficas, e o índice das crianças com algum grau de desnutrição foi reduzido na seguinte proporção: 1º grau, de 53% para 45,5%; 2º grau, de 35,3% para 27,3%, e 3º grau, de 11,7% para 4,5%.

**PALAVRAS-CHAVE:** desnutrição, multimistura, avaliação pândero-estatural.

## ABSTRACT

This program has as objective to integrate school, family and community for children's nutritional recovery; to accomplish courses on prepare and use of the alimentary supplement. This consists in the use of products of high nutritional value and low cost, as residue of rice, corn flour, cassava leaf powder, eggshell powder and seed powder. These ingredients assure the quality for the variety. The program was conducted in three stages: weight evaluation, introduction of the alimentary complement in the school diet and a new weight evaluation after five months. Results: 40% of the observed children presented some malnutrition degree. After two months we detected decrease of the number of cases of diarrhea and of breathing problems. When evaluating again we verified that 22,7% of the children became normal. The children's index with some malnutrition degree was reduced in the following proportion: 1st degree from 53% to 45,5%, 2nd degree from 35,3% to 27,3% and 3rd degree from 11,7% to 4,5%.

---

\* Enfermeira, Mestre em Enfermagem Pediátrica e Pediatria Social pela EPM. Professora Titular do Departamento de Enfermagem – FURG

\*\* Enfermeira, Mestre em Assistência de Enfermagem pela UFSC. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem – FURG.

KEY-WORDS: malnutrition, alimentary supplement, weight evaluation.

## 1 – INTRODUÇÃO

A desnutrição é um problema de saúde pública. Estima-se que no mínimo 1/3 da população infantil dos países em desenvolvimento sofra de algum grau de desnutrição. A desnutrição, associada aos processos infecciosos comuns nessas crianças, eleva os índices de mortalidade infantil.

No Brasil, as estatísticas oficiais apontam o Nordeste como a região mais atingida pela deficiência nutricional, porém no Rio Grande do Sul ela também está presente de maneira significativa. Os resultados do censo nutricional em crianças com menos de 5 anos no Estado apontam 16,26% desnutridas ou com risco nutricional, índice considerado elevado, já que, segundo a Organização Mundial da Saúde, para países em desenvolvimento, o esperado é de até 10%.

Dados referentes à cidade do Rio Grande foram divulgados por César em 1997, quando esse autor realizou estudo sobre Indicadores Básicos de Saúde de crianças e mulheres de Rio Grande/RS. Foi verificado que uma em cada 4 crianças com até 5 anos de idade apresenta algum grau de desnutrição; destas, 1,7% correspondem às formas moderadas ou graves. Na creche do Centro Educacional Fraternidade, local onde está sendo realizado este trabalho, detectou-se que 40,0% das crianças sofrem de desnutrição, e 18,8% correspondem aos graus 2.º e 3.º.

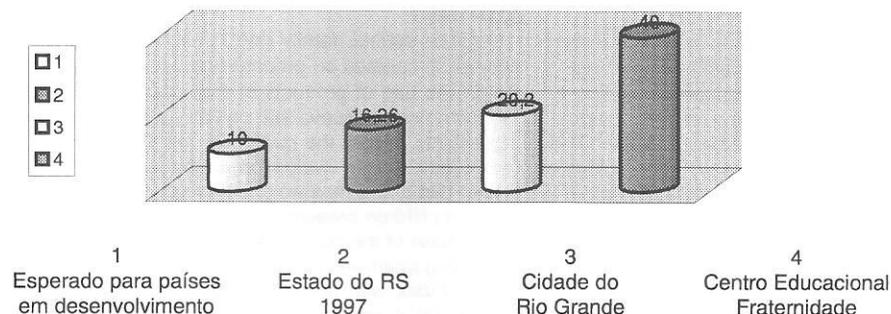


GRÁFICO 1 – Desnutrição em crianças com idade entre zero e cinco anos.

Estabelecendo comparação entre publicações da OMS, da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, com os indicadores de saúde da Cidade do Rio Grande e os dados coletados no CEF, percebe-se que a prevalência de desnutrição neste é muito elevada, exigindo a implementação imediata de um programa de recuperação nutricional. Como fatores agravantes percebe-se baixa escolaridade dos pais, associada ao desemprego e baixa renda familiar.

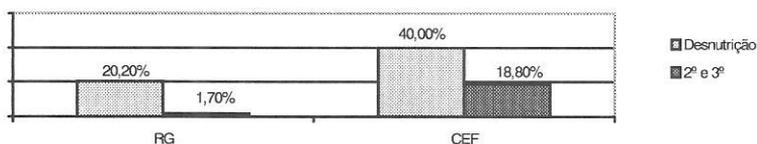


GRÁFICO 2 – Comparativo da desnutrição entre a cidade do Rio Grande e o CEF.

A análise destes dados comprova que a implantação de um programa de recuperação nutricional nessa creche não era apenas necessário, mas urgente. Optamos por utilizar, a exemplo da Pastoral da Criança, a multimistura como suplemento alimentar. Esse produto foi usado pela primeira vez em **Florestópolis/PR**.

## 2 – OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Integrar escola, família e comunidade;
- Realizar cursos sobre preparo e utilização da multimistura destinados à merendeira da escola, às professoras e à família das crianças;
- Recuperar nutricionalmente as crianças que apresentam algum grau de desnutrição.

## 3 – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A creche do Centro Educacional Fraternidade é uma entidade filantrópica localizada na cidade do Rio Grande – RS, e atende aproximadamente 100 crianças carentes, com idade entre zero e 6 anos. Nesse local, acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) desenvolvem estágio curricular nas disciplinas de Assistência de Enfermagem à Criança e Enfermagem Pediátrica.

## 4 – METODOLOGIA

Em agosto de 1997 iniciou-se o exame antropométrico das crianças. Nessa época havia 121 crianças matriculadas; destas, apenas 85 apresentavam frequência regular. A verificação do peso e estatura foi realizada por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, previamente capacitados. Os valores obtidos foram transportados para o gráfico de controle da evolução pômbero-estatural de Marcondes (1983) e são apresentados abaixo.

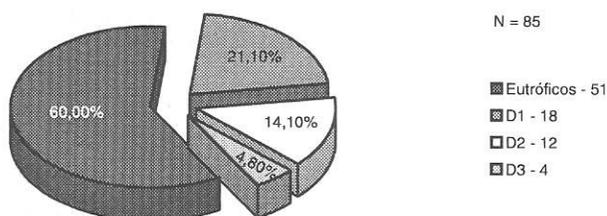


GRÁFICO 3 – Estado nutricional inicial das crianças do CEF

Observou-se que havia 60% de crianças eutróficas e 40% com algum grau de desnutrição. Nosso grupo de trabalho ficou composto por 34 crianças, assim classificadas: 1.º grau, 53%; 2.º Grau; 35,3%, e 3.º Grau, 11,7%.

É importante salientar que todas as crianças que freqüentaram o CEF participam do programa, no entanto a avaliação pômbero-estatural trimestral é feita apenas nas crianças que apresentam algum grau de desnutrição.

Em setembro realizou-se ampla divulgação do programa entre as mães das crianças com algum grau de desnutrição, merendeira e professoras da escola. Através de palestras e aulas práticas divulgou-se o método de preparo e utilização da multimistura, bem como seus efeitos na saúde do indivíduo.

A multimistura consiste na utilização de alimentos de alto valor nutritivo e baixo custo, portanto é acessível e indicada a todas as pessoas, independente de suas condições sócio-econômicas.

Há inúmeras receitas de multimistura. A que utilizamos é composta por: 65% de farelo de arroz ou de trigo; 20% de farinha de milho; 5% de pó de sementes; 5% de pó de casca de ovo e 5% de pó de folha de mandioca.

Inicialmente esse suplemento alimentar foi introduzido no almoço sem que houvesse necessidade de alterar o cardápio habitual da creche.

Em novembro substituiu-se o desjejum, que era composto por leite,

chocolate em pó e bolachas, por um mingau de farinha de milho, leite e açúcar, enriquecido com farelo de trigo. É importante salientar que com essa alteração conseguiu-se reduzir o custo em 66%, além de oferecer um alimento com maior valor nutritivo.

Em fevereiro de 1998 repetiu-se o exame antropométrico, visando avaliar a recuperação nutricional das crianças que participaram do primeiro grupo. Essa reavaliação ocorreu com apenas cinco meses de desenvolvimento do programa, para possibilitar a adequação do programa ao período letivo.

## 5 – RESULTADOS

Os primeiros efeitos observados foram a diminuição do número de crianças que apresentavam coriza e diarreia, após aproximadamente sessenta dias do início da utilização da multimistura.

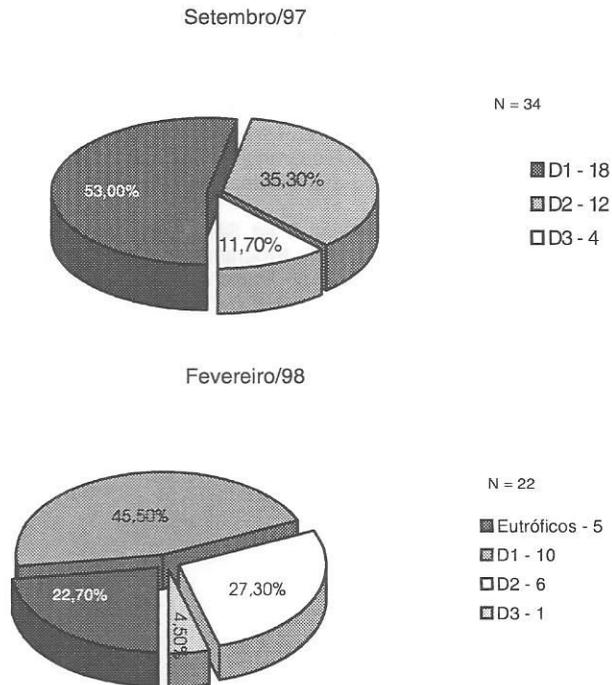


GRÁFICO 4 – Comparativo entre o estado nutricional inicial das crianças (setembro/97) e o

estado nutricional final (fevereiro/98)

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1998 ocorreu um surto de varicela que acometeu 68,2% das crianças do grupo. Outros problemas por nós detectados foram o elevado número de faltas durante os meses de verão e a evasão de 12 crianças do grupo.

O exame antropométrico realizado em fevereiro de 1998 teve os seguintes resultados: eutróficas, 22,7%; desnutridas de 1º grau, 45,5%; 2º grau, 27,3%, e 3º grau, 4,5%.

Analisando o gráfico acima, verificou-se que apesar de todas as dificuldades mencionadas houve melhora no estado nutricional das crianças. Esse fato nos motiva a dar prosseguimento ao programa no CEF, bem como a ampliá-lo, pois concordamos com Marcondes: “A alimentação adequada dá à criança condições de tornar-se um adulto física e mentalmente sadio, socialmente adaptado, útil à comunidade e feliz”.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTONIO, M. A. et al. Avaliação nutricional das crianças matriculadas nas quatorze creches municipais de Paulínia – SP. *Rev. Paul. Pediatría*, v. 14, n. 1, p. 12-17, mar. 1996.
- BARROS, F. C., VICTORA, C. G. *Epidemiologia da saúde infantil*. 2. ed. São Paulo : HUCITEC-UNICEF, 1994.
- BRANDÃO, C. *Alimentação alternativa*. Brasília : Ministério da Saúde, 1990.
- CESAR, Juraci A., HORTA, Bernardo L. *Desigualdade e perversidade : epidemiologia do adoecer no extremo-sul do Brasil*. Rio Grande : FURG, 1997.
- HALPERN, R. Repensando o ensino da Pediatría. *Saúde, Ciência e Sociedade*, Pelotas, v. 1, n. 1, p. 35-37, jan.-jul. 1992.
- MARCONDES, Eduardo. *Pediatría básica*. 8. ed. São Paulo : Sarvier, 1991.
- NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS. Programa de Controle da Desnutrição na Criança. Secretaria Estadual da Saúde e do Meio Ambiente, Rio Grande do Sul, 1997.